

# Petrópolis é sede do 7º CPA da PM

Com a promessa de realizar um maior número de operações e garantir a visibilidade da Polícia, o coronel Luiz Antônio Corso assumiu ontem o 7º Comando de Policiamento de Área. Além de Petrópolis, ele ficará responsável pelos batalhões de Três Rios, Teresópolis e Nova Friburgo, com um contingente aproximado de 2,5 mil homens. A sede foi instalada no 26º BPM e, indiretamente, pode trazer melhorias para a segurança do município.

O coronel Mário Sérgio, comandante geral da Polícia Militar, esteve em Petrópolis para dar posse ao coronel Corso e, durante a solenidade, que aconteceu no Palácio Quitandinha, deu uma rápida explicação sobre as responsabilidades dos CPA's. Segundo ele, a função é planejar, coordenar e fis-

calizar a execução das atividades, como a preservação da ordem pública e o policiamento ostensivo nas regiões de sua competência. "Queremos mudar alguns paradigmas. Estamos trabalhando com metas e a idéia não é só aumentar a sensação de segurança", disse, salientando que os CPA's são os responsáveis pela organização e mobilização do policiamento em cada região do estado do Rio de Janeiro, adaptando a PM às realidades de cada local.

De acordo com o coronel Corso, assim que soube de sua nomeação para o CPA, já tomou algumas medidas, como a inclusão do município "na proposta do governo do estado para a terceirização da frota", disse, se referindo às 40 viaturas que chegaram na ci-

dade no último fim de semana. "Agora, o objetivo é garantir essa substituição também nos municípios de Teresópolis e Três Rios. Já, internamente, a idéia é trazer melhorias para o trabalho dos policiais", completa o policial, que já passou pelo comando do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas e foi chefe do Centro de Criminalística e diretor geral de pessoal, além de comandante do 15º BPM (Duque de Caxias), onde esteve à frente de quase 700 homens.

A expectativa do coronel Antônio Henrique da Silva Oliveira, comandante do 26º BPM, é de que a instalação do CPA acabe contribuindo para que a cidade seja privilegiada. "O batalhão de Petrópolis foi escolhido por estar perto do Rio de Janeiro, mas,

de qualquer forma, sediar esse órgão é um fato muito importante para o município", disse, descartando a possibilidade de parte do efetivo da unidade ser deslocado para atender ao CPA. "Cerca de 20 homens já estão vindo do Rio de Janeiro para suprir essas vagas".

O coronel Carlos Eduardo Millan Guimarães, chefe do Estado Maior Geral da PM, assim como o deputado federal Leandro Sampaio, o prefeito Paulo Mustrangi e parte do secretariado municipal, prestigiou o evento. Já a Câmara Municipal não enviou representantes, enquanto a maioria dos comandantes dos 39 batalhões existentes no estado participaram da solenidade. Representantes do Exército e Corpo de Bombeiros também compareceram. ●